

EDITORIAL

A edição v. 7, n. 15, jan./abr. 2012, da revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* apresenta um conjunto de dez artigos científicos, sendo dois deles com autores internacionais e uma resenha. Os textos versam sobre diferentes temas relacionados à linha editorial da revista, cujo foco é a Educação.

Na abertura, as autoras Ruth S. Contreras Espinosa, Irene García Medina da Universidad de Vic, da Espanha e Patricia Margarida Farias Coelho da Pontifícia Universidade de São Paulo abordam no artigo “Uma nova possibilidade de ensinar e aprender através das mídias-meios digitais”, as novas possibilidades de ensino-aprendizagem por meio das mídias-meios digitais.

Em “Discurso da imprensa sobre ação afirmativa e formação de professores no Brasil”, Rosalir Viebrantz, do Instituto Federal Sul- Rio-Grandense, Odalberto Domingos Casonatto, da Pontifícia Universidade Católica do Rio-Grande do Sul e Patrícia Somers, The University of Texas at Austin, Estados Unidos, analisam a discussão vinculada na imprensa acerca da formação de professores e as políticas de ação afirmativa, como fontes utilizaram os jornais *Folha de São Paulo* e *O Globo*, ambos on-line

Denyse Mota da Silva Ataíde e Maria José de Pinho, da Universidade Federal de Tocantins, no artigo “Letramento digital e formação de professores: faces e interfaces”, a partir de uma pesquisa bibliográfica, discutem a Educação à Distância e a identificam como um modelo de educação com características do “Paradigma Educacional Emergente”.

Os autores Leandro Turmena, do Instituto Federal do Paraná e Maria José Subtil, da Universidade Estadual de Ponta-Grossa, no artigo “O projeto de expansão e de privatização do ensino superior no Brasil: o contexto da década de 90 nesse processo” apresentam resultados de investigação que aborda a relação trabalho simples, trabalho complexo e o papel do Estado, diante da lógica da organização social do trabalho e sua subsunção a essa lógica, pelas políticas educacionais para o ensino superior.

Na sequência, a partir de uma abordagem histórica, no artigo “Perspectivas político-educacionais da reforma Francisco Campos em Minas Gerais: os princípios da escola nova na legislação mineira”,

Pâmela Faria Oliveira e Carlos Henrique de Carvalho, da Universidade Federal de Uberlândia, buscam compreender como a Reforma Francisco Campos, no Estado de Minas Gerais, incorporou os ideais do movimento escolanovista, na primeira metade do século XX.

O artigo "Redes sociais e escola: o que temos a aprender?", de Eliete Jussara Nogueira, Luiz Fernando Gomes e Maria Lúcia de Amorim Soares, da Universidade de Sorocaba, com base nos estudos sobre redes sociais argumenta que tais estudos têm ampliado os conceitos de cidade educadora e da aprendizagem não-formal, na sociedade-rede.

"Contribuições de Gramsci e Freire à educação" é o título do artigo escrito por Rosane Kloh Biesdorf e Adriana Mattar Maamari, da Universidade Federal de São Carlos. Este estudo versa sobre as ideias de Antônio Gramsci e Paulo Freire acerca da educação, esse referencial serve para discutir a atual situação educacional brasileiras, considerando as possíveis contribuições desses pensadores na formação de sujeitos emancipados e comprometidos com a sociedade.

Maria de Fátima Rodrigues Pereira, docente do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Tuiuti do Paraná, apresenta o artigo "Movimento docente no Brasil: os limites das suas palavras de ordem- cidadania e democracia já", no qual trata dos limites históricos das lutas do movimento docente para a consecução da emancipação humana.

A formação continuada de professores na escola pública é objeto do artigo "A escola pública e processos formativos de professores: espaços e concepções explícitas no projeto político-pedagógico", escrito por Oséias Santos de Oliveira - Universidade Tecnológica do Paraná -, Clarice Zientarski e Sueli Menezes Pereira - Universidade Federal de Santa Maria. Esta análise apresenta os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo GEPGE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da UFSM/RS.

O artigo "Concepção de homem: observações acerca dos manuscritos econômicos filosóficos de 1844", das autoras Anita Helena Schlesener (professora/pesquisadora) e Alessandra Dal Lin (doutoranda), do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Tuiuti do Paraná, apresenta os resultados parciais de uma investigação sobre a concepção de homem presente a obra "Manuscritos Econômicos Filosóficos de 1844", de Karl Marx.

E para finalizar, na seção Resenha, Joyce M. L. Ribeiro e Samuel Mendonça, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, apresentam o livro "A escola mudou. Que mude a formação de professores!", cujo tema central é a formação de professores da educação básica.

Boa leitura!

Daniel Vieira da Silva
Editor
Geysó Germinari
Editor Adjunto